



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool				
Título:	Reunião Ordinária N. 38				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	28/06/2017	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da 38ª Reunião Ordinária – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
2. 10:05 – Aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária da CSAA – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
3. 10:10 - Avisos da Secretaria da Câmara – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAA.
4. 10:15 – Tarifa de Importação do Etanol – Sr. Cid Caldas, Coordenador-Geral de Cana-de-açúcar e Agroenergia - CGCA/SPA/MAPA e debate pelo colegiado.
5. 10:45 – Mercado Internacional do Açúcar: Indonésia e China – Sr. Eduardo Leão – Única e debate pelo colegiado
6. 11:15 – Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018 – Detalhes para o Setor Sucroalcooleiro (Pró-Renova) – Sr. Wilson Vaz de Araújo – Diretor do Departamento de Créditos e Estudos Econômicos – DCEE/SPA/MAPA.
7. 12:00 – Assuntos Gerais.
8. 13:00 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ANDRÉ LUIZ BAPTISTA LINS ROCHA	FNS	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	MIGUEL RUBENS TRANIN	ALCOPAR	PR	
4	MARIA INÊS SOUZA	ANP	PR	
5	ROBERTO CEZAR DE HOLLANDA CAVALCANTI FILHO	BioSul	PR	
6	AMAURY EDUARDO PEKELMAN	BioSul	PR	
7	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	PR	
8	ENIO JAIME FERNANDES JUNIOR	CNA	PR	
9	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR	
10	FLAVIA MACHADO STARLING SOARES	CONAB	PR	
11	LUIS HENRIQUE SCABELLO DE OLIVEIRA	FEPLANA	PR	
12	RITA DE CÁSSIA MILAGRES TEIXEIRA VIEIRA	MDIC	PR	
13	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
14	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
15	MARLON ARRAES JARDIM LEAL	MME	PR	
16	MÁRIO FERREIRA CAMPOS FILHO	SIAMIG	PR	
17	JORGE DOS SANTOS	SINDALCOOL/MT	PR	
18	EDMUNDO COELHO BARBOSA	SINDALCOOL/PB	PR	
19	PEDRO ROBÉRIO DE MELO NOGUEIRA	SINDAÇÚCAR/AL	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

20	RENATO AUGUSTO PONTES CUNHA	SINDAÇUCAR/PE	PR	
21	CID JORGE CALDAS	SPA/MAPA	PR	
22	ALEXANDRE ARAUJO DE MORAIS ANDRADE LIMA	UNIDA	PR	
23	ANTONIO EDUARDO TOLNIELO FILHO	CEISEbr	PR	
24	SEBASTIÃO MACEDO PEREIRA	CEISEbr	PR	
25	ISMAEL PERINA JÚNIOR	OCB	PR	
26	GORAN KUCHAR JEZOVSEK	SINDIVEG	PR	
27	LARISSA BATISTETTI	CEISEbr	CO	
28	REGINA MARIA P. LUIZ	CEISEbr	CO	
29	PAULO COSTA	MME	CO	
30	AMÉRICO JOSÉ	RIDESA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1) Abertura da 38ª Reunião Ordinária

Às dez horas e dezessete minutos do dia vinte e oito de junho de 2017, na sala de reuniões nº 250, 2º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, foi aberta a Trigésima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool pelo Sr. Cid Caldas, Coordenador-Geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia CGCA/SPA/MAPA e Membro representante da SPA/MAPA na ausência do Presidente da Câmara, Sr. André Rocha.

2) Aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária da CSAA

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 37ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2017 e Informes

A Sr.^a Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, confirmou a próxima reunião, já previamente agendada para o dia 28/11.

4) Tarifa de Importação do Etanol – Sr. Cid Caldas, Coordenador-Geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – CGCA/SPA/MAPA.

O Sr. Cid Caldas, representante da CGCA/SPA/MAPA, convidou a fazer parte da mesa o Sr. Plínio Nastari – Representante da Sociedade Civil no Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, representando todo segmento sucroenergético, agradeceu e discorreu acerca do momento histórico e do consequente desafio aliado a grande oportunidade de construção de uma nova história a partir de uma base muito grande construída nos últimos 42 anos com o desenvolvimento do etanol. Destacou que em 08/06/2017 o CNPE aprovou as diretrizes principais, do RENOVABIO, e que o momento é de expectativa pela publicação da Resolução CNPE que tem força de decreto com o encaminhamento pelo Poder Executivo (Presidência da República – Casa Civil) de medida legislativa que irá consolidar esse programa. Afirmou que para que haja celeridade, o ideal seria que fosse editada Medida Provisória e não Projeto de Lei que é mais moroso, ressaltando a necessidade de se sensibilizar a Casa Civil. Apresentou sobre o histórico recente e a atual formação da Rede, composta pelas seguintes Universidades Federais: UFAL, UFRPE, UFPI, UFS, UFRRJ, UFMT, UFG, UFV, UFSCar e UFPR. Destacou que o programa é significativamente financiado pela iniciativa privada, parceria que contribui para o sucesso dos projetos,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

focados majoritariamente no melhoramento genético de variedades de cana-de-açúcar. O **Sr. Marlon Arraes Leal**, Representante do Ministério das Minas e Energia – MME, relatou que o CNPE está trabalhando em prol de um marco legal para o Programa RenovaBio desde 13/12/2017 e agradece a todos que participaram desse esforço conjunto. A **Sra. Maria Inês Souza**, Representante da Agência Nacional do Petróleo - ANP esclareceu que estão trabalhando na incorporação da Revisão 67 à Resolução CNPE nº 11, de 11/4/2017, que dispõe sobre as diretrizes para importação de biocombustíveis e que a ANP não negligenciou a Resolução, ao contrário a intenção é agilizar para que seja concluída o mais rápido possível. O **Sr. Cid Caldas**, Representante da SPA/MAPA enfatizou que o momento é de descompasso na importação e que a tarifa de imposto de importação está zerada desde 2010 sendo que a atual proposta defendida pelo MAPA é da aplicação de Imposto de Importação da ordem de 17% para o etanol. A **Sra. Ana Lúcia**, convidada da CSAA para trazer informações sobre o tema, atualmente em exercício na SRI/MAPA ressaltou que essa proposta foi bastante discutida com o GTAC, tendo o MAPA formulado Nota Técnica defendendo a proposta, mas que até o presente momento não há consenso entre os secretários daquele fórum. A **Sra. Rita de Cássia Milagres**, Representante do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio exterior - MDIC relatou que dentro do próprio MDIC não há consenso, pois, a aplicação da tarifa não impacta no nível de produção e do emprego, em contrapartida a queda nas exportações impacta sobre maneira o nível de renda. O **Sr. Cid Caldas**, propõe que se solicite ao Ministério da Fazenda - MF, por escrito, a identificação dos empecilhos para a adoção desse Imposto de Importação, já que é inviável ao MAPA contra argumentar sem o conhecimento das razões apontadas pelo MF e MDIC. Enfatiza a necessidade de que o estudo apresentado ao GTAC seja disponibilizado. O **Sr. Pedro Robério**, Representante do SINDAÇUCAR/AL apontou que a importação do etanol é oportunista sendo o Brasil o *player* de açúcar mais importante do mundo. Não é razoável que a entrada de 1 bilhão de litros no Brasil beneficie somente 2 ou 3 empresas em transações comerciais em detrimento de toda cadeia produtiva. O **Sr. Renato Cunha**, Representante do SINDAÇUCAR/PE resalta a importância de regras claras e solicita objetividade no modelo econométrico aplicado de forma a identificar os parâmetros aplicados ao nível de importação. Complementarmente, esta Secretária da CSAA, esclarece que a Câmara de Comércio Exterior – CAMEX - Presidência da República, cuja finalidade é formulação, adoção, implementação e coordenação de políticas e de atividades relativas ao comércio exterior de bens e serviços é composto da seguinte forma: Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, a quem cabe a presidência do Conselho; Ministro de Estado das Relações Exteriores; Ministro de Estado da Fazenda; Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministro de Estado da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; e Secretário-Executivo da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República. Informa a **Sra. Ana Lúcia** que o estudo reconhece que o Setor está passando por momentos complexos sem, entretanto, apresentar garantias de que a solução seria a elevação do Imposto de Importação do etanol. Corroborou com a indignação, o **Sr. Ismael Perina**, Representante da OCB de que esse estudo não apresenta base concreta para afirmar tal sustentação. O **Sr. Edmundo Barbosa**, Representante do SINDAÇUCAR/PB acredita que lamentavelmente os documentos anexados pelo GTAC/GECEX não devam ter sido analisados, e se o foram devam ter sido realizados muito superficialmente, pois esse estudo de econometria não leva em conta a redução do preço de cana-de-açúcar, contém informações deturpadas a respeito do ICMS, entre outras variáveis. Sugere que se articule reunião entre o MAPA e o MDIC com o GTAC antes de 4/7/2017. O **Sr. Rodrigo Rodrigues**, Representante da Casa Civil-PR destaca que há que serem analisados dados concretos, e que no âmbito da Casa Civil não há restrições, mas que há sim componentes políticos que devem ser trabalhados. A **Sra. Ana Lúcia** informa que após a reunião do Gecex, programada para 25/7/2017 a SRI pretende agendar o encontro pretendido e atendendo a sugestão do **Sr. Enio Fernandes**, Representante da CNA, da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

participação de 1 representante dos fornecedores.

5) Mercado Internacional do Açúcar: Tailândia e China – Sr. Eduardo Leão, Representante da ÚNICA.

O Sr. **Eduardo Leão**, representante da ÚNICA, discorreu a respeito dos mercados da Tailândia e China, **Tailândia**: em função da ameaça do governo brasileiro de entrar com um painel na OMC questionando as práticas de apoio ao açúcar naquele país, o governo tailandês optou por revisar o seu programa, retirando todos os mecanismos considerados pelo Brasil como distorcivos de comércio. Nesse sentido, já foram feitas três reuniões entre os dois governos para discutir a mudança no marco legal do regime de açúcar na Tailândia. A última reunião ocorreu no mês de junho, na qual foi compartilhada a legislação que está sendo submetida ao Congresso e atualmente está em análise pelo governo e advogados brasileiros, contratados para apoiar esse processo. A avaliação inicial é que a lei está bem em consonância com os compromissos deles. A expectativa é que a revisão da política deva estar aprovada até outubro deste ano de forma que a próxima safra, que começa em dezembro, já se inicie com um novo marco legal. Dessa maneira, a grande conquista já obtida foi a postergação e/ou desistência dos novos investimentos que já estavam aprovados pelo governo tailandês e programados para esse ano. **China**: apesar de todos os esforços empreendidos pelo governo e pelo setor privado brasileiro, o governo chinês acabou por aplicar um imposto adicional de salvaguardas para o açúcar exportado para aquele país, acima da quota de 1,945 milhão de toneladas. A tarifa adicional, de 45% no primeiro ano, 40% no segundo e 35% no terceiro, se somam à tarifa vigente de 50% na “extra quota”, tornando essas exportações quase proibitivas podendo, inclusive, induzir a um importante desvio de mercado para os países exportadores menores (que ficaram fora do imposto) ou ao aumento do contrabando que já se encontra em níveis alarmantes, da ordem de mais de 2 milhões de toneladas/ano. O momento atual é de avaliação de alternativas de posicionamento à essa situação, incluindo uma discussão com o governo sobre eventual questionamento formal na OMC, sob a forma de abertura de um painel.

6) Plano Agrícola e pecuário 2017/2018 – Detalhes para o Setor Sucroalcooleiro – Pró-Renova, Sr. Cid Caldas, Coordenador-Geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – CGCA/SPA/MAPA.

O Sr. **Cid Caldas**, Representante da SPA/MAPA esclareceu que no Plano Agrícola e Pecuário o setor está contemplado com a continuidade do Programa de Renovação de Canaviais com recursos iniciais de R\$ 1,5 bilhão, com taxa de juros de TJLP + 3,7% a.a, sendo esse o recurso com melhor taxa que há no mercado. Informou, ainda, que o MAPA está buscando uma ampliação desses recursos.

7) Assuntos Gerais – Resolução CNPE nº 11-CNPE, de 11/4/2017 – Sr. Cid Caldas, Coordenador-geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – CGAA/SPA/MAPA

O assunto foi tratado junto ao item 4.

8) Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às doze horas e cinco minutos.

Encaminhamentos:

Não houve encaminhamentos.

Relatora: Alciléa Alves da Silva, Assessora da ACST e Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool. Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------